

TESTE N.º 4 – Proposta de resolução

Caderno 1

1. Opção (C)

$$\cos(2(x + \pi)) = \cos(2x + 2\pi) = \cos(2x), \forall x \in \mathbb{R}$$

Note-se que nenhuma das outras funções definidas nas restantes opções admite período π :

$$\sin(x + \pi) = -\sin x, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\operatorname{tg}\left(\frac{1}{2}(x + \pi)\right) = \operatorname{tg}\left(\frac{x}{2} + \frac{\pi}{2}\right) = \frac{\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2} + \frac{\pi}{2}\right)}{\operatorname{cos}\left(\frac{x}{2} + \frac{\pi}{2}\right)} = \frac{\operatorname{cos}\left(\frac{x}{2}\right)}{-\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right)} = -\frac{1}{\operatorname{tg}\left(\frac{x}{2}\right)}, \forall x \in \mathbb{R} \setminus \left\{x: x = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}\right\}$$

A função definida por $x \mapsto \arcsen x$ não é periódica, pois o seu domínio é um conjunto limitado.

2.

2.1. Sabe-se que:

$$A(2\cos\alpha, 2\operatorname{sen}\alpha), \text{ com } 2\cos\alpha < 0 \text{ e } 2\operatorname{sen}\alpha > 0$$

$$B(2\cos\alpha, -2\operatorname{sen}\alpha)$$

A área a sombreado é igual à soma da área do triângulo $[OAB]$ com a área do setor circular de amplitude $\alpha - \frac{\pi}{2}$.

$$\begin{aligned} A_{[OAB]} &= \frac{\overline{AB} \times |\text{abscissa de } A|}{2} = \frac{4\operatorname{sen}\alpha \times (-2\cos\alpha)}{2} = \\ &= -4\operatorname{sen}\alpha\cos\alpha \end{aligned}$$

$$A_{\text{setor circular}} = \left(\alpha - \frac{\pi}{2}\right) \times 2 = 2\alpha - \pi$$

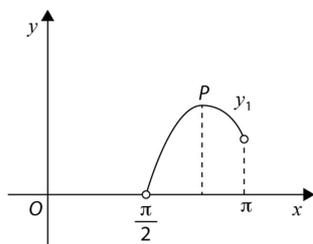
Logo:

$$f(\alpha) = 2\alpha - \pi - 4\operatorname{sen}\alpha\cos\alpha, \text{ como se queria demonstrar.}$$

amplitude	área
2π _____	4π
$\alpha - \frac{\pi}{2}$ _____	x

2.2. Recorrendo às capacidades gráficas da calculadora e a uma janela de visualização adequada, obtém-se:

$$y_1 = 2\alpha - \pi - 4\operatorname{sen}\alpha\cos\alpha, \quad \frac{\pi}{2} < \alpha < \pi$$



Seja $P(a, b)$ o ponto de ordenada máxima.

$$\alpha \approx 2,618$$

3. Opção (D)



4.

4.1. Sabe-se que $\vec{n}_\alpha(3, -1, 2)$ é um vetor normal ao plano α .

Procura-se um vetor (a, b, c) tal que:

$$(a, b, c) \cdot (3, -1, 2) = 0, \text{ isto é:}$$

$$3a - b + 2c = 0 \Leftrightarrow 3a + 2c = b$$

Assim, se $a = 1$ e $c = 1$, então $b = 5$.

O vetor de coordenadas $(1, 5, 1)$ é um vetor perpendicular ao vetor \vec{n}_α . Assim, um plano perpendicular a α que contém o ponto A pode ser definido por:

$$1(x + 1) + 5(y - 0) + 1(z - 2) = 0 \Leftrightarrow x + 1 + 5y + z - 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow x + 5y + z - 1 = 0$$

4.2. Considere-se a reta perpendicular ao plano α que contém o ponto A e uma sua equação vetorial:

$$(x, y, z) = (-1, 0, 2) + k(3, -1, 2), k \in \mathbb{R}$$

Então, $(-1 + 3k, -k, 2 + 2k)$, com $k \in \mathbb{R}$ são as coordenadas de um ponto genérico dessa reta.

Determine-se as coordenadas do ponto T , ponto de interseção dessa reta com o plano α :

$$3(-1 + 3k) - (-k) + 2(2 + 2k) = 4 \Leftrightarrow -3 + 9k + k + 4 + 4k = 4$$

$$\Leftrightarrow 14k = 3$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{3}{14}$$

Logo, $T\left(-1 + \frac{9}{14}, -\frac{3}{14}, 2 + \frac{6}{14}\right)$, isto é, $T\left(-\frac{5}{14}, -\frac{3}{14}, \frac{34}{14}\right)$.

$T\left(-\frac{5}{14}, -\frac{3}{14}, \frac{34}{14}\right)$ é o ponto onde a superfície esférica é tangente ao plano α .

Logo:

$$\begin{aligned} r &= \|\vec{AT}\| = \sqrt{\left(-\frac{5}{14} + 1\right)^2 + \left(-\frac{3}{14}\right)^2 + \left(\frac{34}{14} - 2\right)^2} = \\ &= \sqrt{\frac{81}{196} + \frac{9}{196} + \frac{9}{49}} = \\ &= \sqrt{\frac{9}{14}} \end{aligned}$$

Assim, $(x + 1)^2 + y^2 + (z - 2)^2 = \frac{9}{14}$ é a equação reduzida da superfície esférica pedida.

5. Opção (B)

$$\begin{array}{r} 3n + 2 \quad | \quad n + 4 \\ \hline -3n - 12 \quad | \quad 3 \\ \hline -10 \end{array} \quad u_n = 3 + \frac{-10}{n+4}$$

Por um lado:

$$n \geq 1, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$n + 4 \geq 5, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$\frac{10}{n+4} \leq 2, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$-2 \leq -\frac{10}{n+4}, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$1 \leq 3 + \frac{-10}{n+4}, \forall n \in \mathbb{N}$$

Por outro lado, $3 - \frac{10}{n+4} < 3, \forall n \in \mathbb{N}$, pois $\frac{10}{n+4} > 0, \forall n \in \mathbb{N}$.

Provou-se assim que $1 \leq u_n < 3, \forall n \in \mathbb{N}$.

Concluimos que 1 é o mínimo do conjunto de termos da sucessão (u_n) , 3 não é máximo do conjunto de termos da sucessão (u_n) , pois 3 não é termo da sucessão e o conjunto de termos da sucessão (u_n) é minorado e majorado.

6. (v_n) é uma progressão aritmética de razão 5.

Então, $v_n = v_{10} + (n - 10) \times 5$, isto é:

$$v_n = 5 + 5n - 50 \Leftrightarrow v_n = 5n - 45$$

Assim, $v_1 = 5 - 45 = -40$ e tem-se que:

$$\frac{v_1 + v_n}{2} \times n = 1085 \Leftrightarrow \frac{-40 + 5n - 45}{2} \times n = 1085$$

$$\Leftrightarrow (-85 + 5n) \times n = 2170$$

$$\Leftrightarrow 5n^2 - 85n - 2170 = 0$$

$$\Leftrightarrow n^2 - 17n - 434 = 0$$

$$\Leftrightarrow n = \frac{17 \pm \sqrt{17^2 - 4 \times (-434)}}{2}$$

$$\Leftrightarrow n = -14 \quad \vee \quad n = 31$$

Como $n \in \mathbb{N}$, então $n = 31$.

Caderno 2

7. Opção (B)

Sabe-se que $m_r = \operatorname{tg}150^\circ = -\frac{\sqrt{3}}{3}$ e $m_s = \operatorname{tg}\alpha$.

Sabe-se, também, que:

$$\frac{-\frac{\sqrt{3}}{3}}{\operatorname{tg}\alpha} = -\frac{2}{3} \Leftrightarrow \frac{-\frac{\sqrt{3}}{3}}{-\frac{2}{3}} = \operatorname{tg}\alpha \Leftrightarrow \operatorname{tg}\alpha = \frac{\sqrt{3}}{2}$$



$$1 + \operatorname{tg}^2 \alpha = \frac{1}{\cos^2 \alpha}, \text{ logo:}$$

$$1 + \frac{3}{4} = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \Leftrightarrow \frac{7}{4} = \frac{1}{\cos^2 \alpha} \\ \Leftrightarrow \cos^2 \alpha = \frac{4}{7}$$

$$\operatorname{sen}^2 \alpha = 1 - \cos^2 \alpha, \text{ logo:}$$

$$\operatorname{sen}^2 \alpha = 1 - \frac{4}{7} \Leftrightarrow \operatorname{sen}^2 \alpha = \frac{3}{7}$$

8. Opção (C)

Como α e β são paralelos, então os vetores normais a α e β são colineares.

Comece-se por determinar um vetor normal a α .

Seja $\vec{n}_\alpha(a, b, c)$ é um vetor normal a α :

$$\begin{cases} (a, b, c) \cdot (2, 1, 2) = 0 \\ (a, b, c) \cdot (-1, 0, 1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2a + b + 2c = 0 \\ -a + c = 0 \end{cases} \\ \Leftrightarrow \begin{cases} a = c \\ 2c + b + 2c = 0 \\ a = c \end{cases} \\ \Leftrightarrow \begin{cases} b = -4c \\ a = c \end{cases}$$

Os vetores de coordenadas do tipo $(c, -4c, c)$, com $c \in \mathbb{R}$ são normais ao plano α .

Se $c = 1$, por exemplo, $\vec{n}(1, -4, 1)$.

Assim, o plano definido por $x - 4y + z = 2$ é (estritamente) paralelo a α ou coincidente.

Vamos averiguar se o ponto de coordenadas $(1, 1, -1)$ pertence ao plano definido por $x - 4y + z = 2$:

$1 - 4 - 1 = 2 \Leftrightarrow -4 = 2$, que é uma proposição falsa, logo o ponto de coordenadas $(1, 1, -1)$ não pertence ao plano definido por $x - 4y + z = 2$.

O plano β pode ser definido por esta condição.

Nas restantes opções as equações apresentadas definem planos não paralelos a α .

9.

$$\begin{aligned} 9.1. C_3 &= \overline{A_0 A_1} + \overline{A_1 A_2} + \overline{A_2 A_3} = \\ &= \sqrt{2^2 + 1^2} + \sqrt{1^2 + \left(\frac{1}{2}\right)^2} + \sqrt{\left(\frac{1}{2}\right)^2 + \left(\frac{1}{4}\right)^2} = \\ &= \sqrt{5} + \sqrt{\frac{5}{4}} + \sqrt{\frac{5}{16}} = \\ &= \sqrt{5} + \frac{\sqrt{5}}{2} + \frac{\sqrt{5}}{4} = \\ &= \frac{7\sqrt{5}}{4} \end{aligned}$$

9.2. Seja (a_n) a sucessão cujos termos são os comprimentos $\overline{A_0A_1}, \overline{A_1A_2}, \overline{A_2A_3}, \dots, \overline{A_{n-1}A_n}, \dots$

$$a_n = \overline{A_{n-1}A_n}$$

$$a_1 = \sqrt{5}; a_2 = \frac{\sqrt{5}}{2}; a_3 = \frac{\sqrt{5}}{4}; \dots$$

(a_n) é uma progressão geométrica de primeiro termo igual a $\sqrt{5}$ e razão $\frac{1}{2}$.

Assim, C_n representa a soma de n termos de uma progressão geométrica:

$$\begin{aligned} C_n &= \sqrt{5} \times \frac{1 - \left(\frac{1}{2}\right)^n}{1 - \frac{1}{2}} = \\ &= \sqrt{5} \times \frac{1 - \left(\frac{1}{2}\right)^n}{\frac{1}{2}} = \\ &= 2\sqrt{5}(1 - 2^{-n}) = \\ &= 2\sqrt{5} - \sqrt{5} \times 2^{1-n} \end{aligned}$$

9.3. $\lim C_n = \lim(2\sqrt{5} - \sqrt{5} \times 2^{1-n}) =$

$$\begin{aligned} &= \lim\left(2\sqrt{5} - \frac{\sqrt{5} \times 2}{2^n}\right) = \\ &= 2\sqrt{5} - \frac{\sqrt{5} \times 2}{+\infty} = \\ &= 2\sqrt{5} - 0 = \\ &= 2\sqrt{5} \end{aligned}$$

10.

10.1. $P(n): a_n = \frac{2}{1-3n}$

(i) $P(1)$ é verdadeira:

$$a_1 = \frac{2}{1-3} \Leftrightarrow -1 = \frac{2}{-2} \Leftrightarrow -1 = -1, \text{ o que é verdade.}$$

(ii) $\forall n \in \mathbb{N}, P(n) \Rightarrow P(n+1)$ é verdadeira:

$$P(n): a_n = \frac{2}{1-3n} \text{ (hipótese de indução)}$$

$$P(n+1): a_{n+1} = \frac{2}{1-3(n+1)} \text{ (tese de indução)}$$

$$\begin{aligned} a_{n+1} &= \frac{2a_n}{2-3a_n} \stackrel{\text{hipótese de indução}}{=} \frac{2 \times \frac{2}{1-3n}}{2-3 \times \frac{2}{1-3n}} = \\ &= \frac{\frac{4}{1-3n}}{2 - \frac{6}{1-3n}} = \frac{\frac{4}{1-3n}}{\frac{2-6n-6}{1-3n}} = \\ &= \frac{4}{-4-6n} = \frac{2}{-2-3n} = \end{aligned}$$



$$= \frac{2}{1-3(n+1)}$$

Por (i) e (ii), pelo princípio de indução matemática, provou-se que $\forall n \in \mathbb{N}, a_n = \frac{2}{1-3n}$ é uma proposição verdadeira.

$$\begin{aligned} \mathbf{10.2.} \lim \left(a_n \times \frac{\sqrt{n}-\sqrt{4n-1}}{2} \right) &= \lim \left(\frac{2}{1-3n} \times \frac{\sqrt{n}-\sqrt{4n-1}}{2} \right) = \\ &= \lim \frac{\sqrt{n}-\sqrt{4n-1}}{1-3n} = \\ &= \lim \frac{n-(4n-1)}{(1-3n)(\sqrt{n}+\sqrt{4n-1})} = \\ &= \lim \frac{-3n+1}{(1-3n)(\sqrt{n}+\sqrt{4n-1})} = \\ &= \lim \frac{1}{\sqrt{n}+\sqrt{4n-1}} = \\ &= \frac{1}{+\infty} = \\ &= 0 \end{aligned}$$